



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Assistência Farmacêutica

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATUALIZAÇÃO E MELHORIA DO ATENDIMENTO NA PROFILAXIA EM HIV, IST E HEPATITES VIRAIS

Cabrelon Patricia Christine Vallim Peres, Belao Patricia Maria Galli Lourenço Beraldo

1 Prefeitura Municipal de São Joao da Boa Vista - Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista
São João da Boa Vista

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A profilaxia ao risco de infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir estas infecções e está descrita no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós Exposição (PEP) de Risco a Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais publicado pelo Ministério da Saúde (MS) em 2015 e atualizado em 2017 (BRASIL, 2017a). Os esquemas de profilaxia antirretroviral, busca a atenção integral a pessoa exposta ao risco de infecção pelo HIV, IST e hepatites virais, considerando a necessidade de controle desses agravos. Dados do relatório de monitoramento clínico do HIV (BRASIL, 2017b), mostra um aumento na oferta de PEP ao HIV, considerando o total de dispensações de profilaxias. No entanto, reforça-se a indicação para além daquelas situações em que a PEP é classicamente recomendada, como violência sexual e acidente ocupacional, ampliando o uso dessa intervenção para exposições sexuais consentidas que representem risco de infecção. O acesso a PEP acontece de forma efetiva no município de São João da Boa Vista e nos serviços referenciados ao Serviço de Atendimento Especializado (SAE).

OBJETIVOS

*Atualizar os profissionais médicos em profilaxia HIV, IST e Hepatites Virais das unidades referenciadas ao município de São João da Boa Vista, acerca PCDT versão 2017; *Facilitar o acesso as informações do tratamento medicamentoso com a implantação de manual de orientações do PCDT e kit PEP a ser utilizado de acordo com idade, peso e se gestante ou lactante; *Promover e melhorar adesão ao tratamento e uso racional de medicamentos.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da Assistência Farmacêutica prestada a profissionais de saúde para atualização e melhoria do atendimento na profilaxia em HIV, IST e Hepatites Virais. Para tanto houve profundo estudo do PCDT para PEP de Risco a Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais e elaboração de manual de orientações contendo informações referentes ao tratamento farmacológico para PEP de acordo com faixa etária, peso, gestante ou lactante e tipo de exposição, e orienta claramente sobre a terapêutica para IST apenas nos casos de violência sexual, promovendo assim o uso racional de antimicrobianos. O material foi elaborado pelas autoras do trabalho, conforme informações contidas no PCDT. Além da elaboração do manual de orientações, houve a implantação de três tipos de kits montados separadamente, embalados em saco plástico transparente e rotulados, sendo eles: 1- Kit PEP Adulto e Adolescente maior de 12 anos e peso ≥ 40 kg; 2- Kit PEP Infantil e 3- Kit PEP Gestante ou Lactante. Os medicamentos



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

constantes nos Kits seguem a padronização do PCDT para PEP e os Rótulos contendo a denominação genérica, forma farmacêutica, concentração e posologia dos medicamentos, foram elaborados como ferramenta facilitadora da visualização do Kit a ser utilizado a fim de evitar erros relacionados a prescrição, dispensação e administração de antirretrovirais. O rótulo dos kits para PEP em pediatria foi elaborado com informações descritas por peso e idade a fim de evitar que a criança receba subdose ou superdose de antirretroviral. O manual de orientações e os kits foram enviados às referências técnicas em HIV, IST e Hepatites virais dos serviços referenciados no SAE São João da Boa Vista: Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São João da Boa Vista; Santa Casa de Misericórdia “D. Carolina Malheiros” de São João da Boa Vista; Hospital e Maternidade Unimed Leste Paulista de São João da Boa Vista/SP; Irmandade do Hospital e Maternidade Coronel Jucá em Santa Cruz das Palmeiras; Vigilância Epidemiológica da Prefeitura Municipal de Aguai e Unidade Integrada de Saúde Leopoldo de Araújo em Águas da Prata. Concomitante a estes processos, foi realizado treinamento com os médicos do SAE, enfermeiras e farmacêuticas dos hospitais/maternidades de São João da Boa Vista e UPA para utilização do manual de orientações e apresentação dos três tipos de kits.

RESULTADOS

Após a implantação dos kits PEP foi observada a minimização de erros relacionados a prescrição, principalmente em pediatria, facilidade na dispensação dos medicamentos, melhor adesão ao tratamento, bem como a promoção do uso racional de medicamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de ferramentas com informações relevantes ao tipo de conduta a ser adotada facilita o entendimento do profissional médico e promove melhor adesão do paciente ao tratamento prescrito, pois promove correta administração dos medicamentos e tempo de duração do tratamento, impactando de forma positiva na saúde das pessoas atendidas. Ademais, devemos considerar que a busca constante de eficiência e excelência do atendimento prestado, principalmente nos esforços empregados na epidemia HIV, IST e Hepatites virais, impacta na casa de milhões de reais anualmente aos cofres públicos e devem ser uma busca constante de todos os serviços.